

**ATA Nº07**

**----- Ata da sessão ordinária, da Assembleia Municipal de Vagos, realizada no dia 28 de setembro de dois mil e dezoito. -----**

-----No vigésimo oitavo dia do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas dezoito horas e trinta e cinco minutos, no salão nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de Vagos, em sessão ordinária, sob a presidência do senhor Rui Manuel Domingues Santos e secretariado pelos senhores Maria Helena Marques e Victor Fernando dos Santos Neto com a seguinte **ordem de trabalhos**: -----

-----**A – Apreciação e votação da ata da sessão de 29/06/2018;** -----

-----**B – Expediente, anúncios e informações prestadas pela Mesa;** -----

-----**C – Justificação de faltas;** -----

-----**D – Período “antes da ordem de trabalhos”;** -----

-----**E – Período da “ordem de trabalhos”;** -----

----- **PONTO UM: APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA c), DO Nº2, DO ARTIGO 25º, ANEXO I, DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;** -----

----- **PONTO DOIS: POLÍTICA PARA A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO DIGITAL – PARA CONHECIMENTO;** -----

----- **PONTO TRÊS: REGULAMENTO DO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE DE GUARDA NOTURNO NO MUNICÍPIO DE VAGOS – PROPOSTA;** -----

----- **PONTO QUATRO: REGULAMENTO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DE AUTOCARAVANAS NA PRAIA DA VAGUEIRA – PROPOSTA;** -----

----- **PONTO CINCO: ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA DE VAGOS – ZEDL- REGULAMENTO APROVAÇÃO;** -----

----- **PONTO SEIS: REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE VAGOS – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO.** -----

----- **Nota importante:** A sessão é pública e no final o público presente poderá solicitar a sua intervenção. -----

----- Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros da Assembleia Municipal: ---

----- Juan Carlos Ferreira Martins, José Augusto Ferreira Martins, Andreia Pereira Santos Marques, Elisabete Costa Pequeno, Tony Richard de Oliveira Almeida, Sérgio Manuel Jesus Martins, Madalena Marques Santos Simões Pinto, Xavier Prior Neto, Maria Pedro Almeida Neves Ferreira da Silva Hermes Jorge Rodrigues Fernandes, Liliana dos Santos Barreira e Sérgio Domingos, em substituição de Nuno Roberto Rodrigues Moura, eleitos na lista do PSD. -----

----- Basílio de Oliveira, Jorge Henrique da Graça Pereira, Patrícia Neves Ferreira e Paulo Alexandre Ferreira Malta, eleitos na lista do CDS. -----

----- Maria Manuela Sanches, em substituição de Óscar Gaspar, e António Tavares, em substituição de Bruno Julião, eleitos na lista do PS. -----

----- Igualmente compareceram os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia assim distribuídos: Filipe Tiago da Silva Ribeiro Jorge, Presidente da Junta de Freguesia de Calvão; Albano Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Fonte de Angeão e Covão do Lobo; Arlindo Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Gafanha da Boa Hora; Hugo Miguel Nunes Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Ouca; Silvério de Jesus Rua, Presidente da Junta de Freguesia de Ponte de Vagos e Santa Catarina; Amílcar de Oliveira Raimundo, Presidente da Junta de Freguesia de Santo André de Vagos e Nelson Costa Cheganças, Presidente da Junta de Freguesia de Soza. -----

----- Faltaram à presente sessão os senhores Deputados Nuno Moura, Óscar Gaspar, Fernando Julião, Presidente da Junta de Freguesia de Vagos e Santo António, e Bruno Julião. -----

----- Da Câmara Municipal estiveram presentes os seguintes membros: o senhor Presidente da Câmara Municipal, senhor Silvério Rodrigues Regalado, o senhor Vice-Presidente João Paulo Sousa Gonçalves e os Vereadores, senhora Sara Raquel Rodrigues Caladé, senhora Maria Dulcília Martins Sereno, senhora Susana Gravato, senhor Pedro Miguel Carvalhais Bento e o senhor João Domingues. -----

**-----A – Apreciação e votação da ata da sessão de 29 de junho de 2018. -----**

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu a votação a ata da sessão realizada no dia vinte e nove de junho de dois mil e dezoito, tendo a mesma sido aprovada, **por unanimidade**, não tendo votado os membros que estiveram ausentes nas respetivas sessões.-----

**-----B – Expediente, anúncios e informações prestadas pela mesa. -----**

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida, da qual não foram enviadas fotocópias aos elementos da Assembleia Municipal, no período compreendido entre dois de julho e vinte e oito de setembro de dois mil e dezoito. O senhor Presidente informou de que os documentos estão disponíveis para quem quiser consultar. Entretanto, fez referência a um *e-mail* remetido pelo senhor Deputado Óscar Gaspar, em julho, relativo a um documentário/nota jornalística do jornal “*El País*”, e que foi remetido a todos os membros desta Assembleia Municipal, onde era pedida uma tomada de posição. Aquilo que o senhor Presidente informou é que a Câmara Municipal já o fez, no dia um de agosto, via *facebook*, com uma comunicação informal onde divulgou perante o “*El País*” o vídeo promocional do Município em espanhol. O que o senhor Presidente quis saber junto de todos é se é suficiente esta tomada de posição, por parte da Câmara Municipal, ou se entendem que a Assembleia Municipal devem tomar outras diligências neste sentido. O senhor Presidente deu nota de um pedido de parecer que remeteu para a ANMP, relativo à transmissão *online* das sessões da Assembleia Municipal, fruto do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com os porta-vozes dos grupos municipais. A ANMP já respondeu e esse assunto irá ser agendado numa reunião com os representantes dos grupos municipais, com assento nesta Assembleia Municipal, para continuar o trabalho que têm vindo a desenvolver. -----

**-----C – Justificação de faltas. -----**

----- Para efeitos do disposto na alínea j), do nº1, do artigo 29º, anexo I, da lei 75/2013, de 12 de setembro, e na alínea j), do nº 1, do artigo 8º, do Regimento da Assembleia Municipal de Vagos, o senhor Presidente informou o órgão deliberativo que a Mesa da Assembleia Municipal justifica as faltas dadas pelos senhores Deputados Nuno Moura, Óscar Gaspar, Fernando Julião e Bruno Julião à sessão de hoje. -----

----- Antes de dar início ao período “antes da ordem de trabalhos” o senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs um minuto de silêncio em memória da Dª Alda dos Santos Victor, bem como a aprovação de um Voto de Pesar pelo seu falecimento, por forma a reconhecer e homenagear o trabalho por ela prestado enquanto Presidente da Câmara Municipal. O Voto de Pesar foi aprovado por aclamação seguido de um minuto de silêncio. O senhor Deputado Basílio de Oliveira, que foi Presidente da Assembleia Municipal na altura a Dª Alda dos Santos Victor, usou da palavra para dizer que louva o Voto de Pesar que o senhor Presidente apresentou, muito bem justificado, porque de facto esta Senhora foi uma mulher de armas, aquela que em Vagos revolucionou grande parte deste Concelho. Este Voto de Pesar e este minuto de silêncio são justíssimos por parte desta Assembleia Municipal. O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou de que será dada nota aos familiares deste Voto de Pesar. -----

----- **D – Período “antes da ordem de trabalhos”:** -----

----- O senhor Deputado Filipe Jorge usou da palavra e o primeiro assunto que abordou prende-se com a praia do Areão, paredão sul. Esta é a praia proporcionalmente mais frequentada pelas pessoas, uma grande maioria delas da zona sul do Concelho e das Freguesias de Calvão e arredores. O que acontece é que existe um diferendo entre as Câmara Municipal de Mira e a Câmara Municipal de Vagos relativamente a essa praia, porque todos querem ficar com a parte boa, os banhos, e ninguém quer ficar com a parte má, a manutenção. O senhor Deputado considera importante, agora que se está no final do verão, fazer um balanço das necessidades, pois esta praia apesar de ser fantástica está a carecer de uma boa manutenção não só nos passadiços de madeira como nos desníveis que há depois do paredão. Há também a falta de serviços, de apoio logístico, um bar com condições e casas de banho. Aquela praia é uma mais valia que se tem e está a ser descurada. Seria importante a realização de uma reunião com os Presidentes das Câmaras de Mira e Vagos, os Presidentes de Junta de Freguesia de Gafanha da Boa hora e da Praia de Mira para tentarem chegar a uma solução de consenso que vise melhorar as condições de acesso e estadia naquela praia. O segundo assunto que abordou prende-se com o início do ano letivo. Calvão teve um início atípico, com a transferência dos ciclos para diferentes instalações. A mudança correu bem e deixou felicitações aos serviços da Câmara Municipal que tudo fizeram para estar tudo pronto a tempo e horas. A Junta de Freguesia de Calvão está a colaborar com a Câmara para resolver problemas de segurança, no que respeita às instalações do Pré-Escolar, e continuará a colaborar, só há necessidade de respostas mais atempadas e mais rápidas por parte da Câmara Municipal. O terceiro assunto tem a ver com a necessidade urgente de uma reunião com a Câmara Municipal de Vagos, a Junta de Freguesia de Calvão e a Infraestruturas de Portugal por forma a encontrar uma solução para o cruzamento, na EN 109,

junto à Padaria Pastelaria “Broa do João”, porque ainda esta semana ocorreu mais um acidente aparatoso naquela zona. -----

----- O senhor Deputado Hugo Santos usou da palavra e começou por perguntar quando será efetivado o contrato de delegação de competências e o contrato interadministrativo de. Aproximase o fim do ano e há necessidade que o documento seja assinado para ser remetido para os serviços de contabilidade da Junta de Freguesia. A segunda questão prende-se com o ponto de situação da Requalificação do Largo da Capela de Carregosa, porque está-se praticamente no fim do ano e ainda não há novidades. A terceira e última questão que abordou refere-se ao lixo, ou seja, a higienização dos contentores do lixo é inexistente, existem larvas nos contentores, tampas completamente partidas. O senhor Deputado pergunta qual o ponto de situação sobre este assunto já tantas vezes aqui falado nesta Assembleia Municipal. -----

----- O senhor Deputado Basílio de Oliveira usou da palavra e apresentou algumas sugestões relacionadas com a administração municipal. Assim sendo, começou por referir que gostava de ver a Vila de Vagos mais bonita, sem casas em ruína e sem muros caídos. A Câmara Municipal devia chamar os proprietários à atenção e incentivá-los a recuperar esses edifícios velhos colaborando naquilo que eles precisarem. O senhor Basílio lembrou, também, a ligação à zona industrial e o facto de ser preciso avançar o mais depressa possível com as vias rápidas, nomeadamente entre o Lombomeão e a Zona Industrial de Vagos. A estrada que faz esta ligação é muito estreita e torna-se cada vez mais urgente essa requalificação. Entretanto, deixou um desafio ao senhor Presidente da Câmara Municipal: aquele espaço junto à Quinta do Ega, um lugar lindíssimo, não ficaria bem ali um Campo de Golfe? O senhor Deputado sugeriu ainda uma alteração na rotunda que dá acesso à A17, em Santo André, ou seja, que fosse embelezado aquele espaço colocando lá um moinho de vento. O Concelho de Vagos só tem duas vilas e o senhor Deputado sugere que o senhor Presidente da Câmara organize o processo de elevação a vila das seguintes Freguesias: Calvão, Gafanha da Boa Hora e de Ponte de Vagos. Vagos é terra de artistas, com grande valor, porque não pensar a sério num monumento ao artista vaguense. -----

----- O senhor Deputado António Tavares usou da palavra e referiu-se à visível degradação do Cordão Dunar entre a praia da Vagueira e a praia do Areão. O inverno está a chegar e se a situação de desgaste continuar poderá haver graves consequências se o mar ligar ao Canal de Mira, tanto para estruturas urbanas como para campos agrícolas. O senhor Deputado gostava de saber que medidas de intervenção imediatas o executivo camarário está a tomar, em relação a esta situação. Se as medidas não resultarem e a rotura do Cordão Dunar acontecer qual é o plano para a salvaguarda e proteção da situação e dos seus bens. Se o plano de contingência não existe o grupo municipal do PS propõe que seja elaborado com a máxima urgência. -----

----- A senhora Deputada Manuela Sanches usou da palavra e informou de que esta semana iniciou um incêndio na Urbanização da Quinta da Boa Hora, na praia da Vagueira, zona onde só existem vivendas. Transmitido pelos habitantes, e confirmado no local pela bancada do PS, verificou-se que não existem bocas de incêndio, ou se existem não estão sinalizadas, ou identificadas ou não estão a funcionar. Independentemente das razões pelas quais os sistemas

contra incêndios do meio urbano não existem na Urbanização da Quinta da Boa Hora é necessário e urgente que esta situação se resolva. -----

----- O senhor Deputado José Martins usou da palavra e começou por valorizar a iniciativa da Feira da Abóbora em Soza, que tem vindo a crescer e perspectiva-se muito sucesso para aquele evento pela maneira como está a ser organizado. Por outro lado, e tendo chegado ao fim da época balnear, seria importante fazer-se um balanço sobre o que se passou e como correu o verão nas praias do Concelho de Vagos. Outro aspeto que considerou importante referir prende-se com mais um relvado sintético, desta vez no Campo de Futebol de Vígia, o que permite aos clubes terem infraestruturas decentes para os jovens poderem praticar desporto com condições. Para terminar deixou a sua preocupação em relação às estradas da vila de Vagos, em especial a estrada da Fonte , que faz a ligação à Vagueira, que se encontra perigosa. Entretanto, perguntou, porque há muito tempo que é uma necessidade, para as pessoas que trabalham na Zona Industrial de Vagos, para quando a ligação de uma via ciclável da Zona Industrial à vila de Vagos. -----

----- O senhor Deputado Jorge Pereira usou da palavra e referiu-se à vandalização de que tem sido alvo o cemitério de Vagos e saber o que é que a Câmara Municipal está a fazer para tentar evitar estas situações. -----

----- O senhor Deputado Juan Martins usou da palavra e começou por falar da recolha do lixo nas Freguesias, porque parece que o Concelho de Vagos tem um tratamento diferente pela empresa que faz este serviço. Há algumas Freguesias que têm um tratamento “*menos bom*” ou mau e, por isso, o senhor Juan Carlos quer saber o que é que o executivo tem previsto para resolver este problema. Uma segunda questão sobre a questão do lixo não se prende com a recolha urbana mas sim com a quantidade de lixo que existe nos pinhais do Concelho. O senhor Deputado já pediu aqui na sessão de junho que resolvessem está questão antes do verão mas, neste momento, a situação mantêm-se. O lixo que está não é o mesmo, porque é mais, já se vêem montes enormes. O senhor Deputado já por diversas vezes chamou o CEPNA para ver a situação, ou seja, para ver o depósito de batatas podres que ali está instalado e no mês de agosto voltaram a deixar mais batatas podres na zona sul do Concelho de Vagos, num local que é quase zona protegida, e lá continuam. Este é um assunto que o senhor Deputado pede ao executivo da Câmara Municipal para tratar com alguma preocupação e urgência, apesar de saber que é um problema porque a Autarquia faz a limpeza dessas lixeiras e as pessoas ficam a pensar que é um local onde se pode depositar esse tipo de resíduos. Além da limpeza deve fazer-se também uma campanha de sensibilização para tentar resolver esta situação que é uma vergonha neste Concelho. Outra questão que colocou prende-se com a evolução das obras da estrada Rines/Sanchequias, porque já começaram a rebentar em Ponte de Vagos o que torna grande parte da estrada intransitável. A última questão que deixou tem a ver com a requalificação da Zona Industrial de Vagos que é urgente. -----

----- O senhor Deputado Albano Gonçalves usou da palavra e referiu que o senhor Presidente da Câmara tem estado presente em algumas reuniões da obra da estrada de Rines/Sanchequias e tem ido ao local verificar ao desenvolvimento das obras. No entanto, as pessoas têm abordado o

senhor Albano sobre o facto de não se regar a estrada, porque as obras levantam muito pó e a empresa nada faz para resolver esta situação. Em relação ao timing, pelo tempo que já passou dá a impressão que os trabalhos estão um pouco atrasados. Em relação ao Posto Médico de Covão do Lobo o senhor Albano diz que leu num jornal uma notícia de que iria um médico para lá e queria saber que o senhor Presidente confirmava esta informação para poder transmitir às pessoas. Relativamente à limpeza dos pinhais, ou seja, aquele afastamento que se deve deixar da estrada, o senhor Albano reparou que a GNR anda a autuar. Em relação à sinalética o senhor Deputado tem solicitado que se dirijam aos locais junto ao Centro escolar, principalmente nesta altura que as estradas estão cortadas e é necessário fazer desvios, para verem quais os sinais necessários uma vez que é uma zona que tanto a sul como a norte tem falta de visibilidade. Há uma rua que poderia funcionar com alternativa ao Centro Escolar, que é a rua do Ansião, mas precisa de reparação. -----

----- O senhor Deputado Sérgio Martins usou da palavra e como representante desta Assembleia na CPCJ deu algumas notas informativas dos trabalhos que têm sido realizados. No dia 26 de julho de 2018 realizou-se a reunião da Comissão Alargada e, daquilo que aqui pode ser dito, fez um balanço das atividades executadas e destacou a participação da CPCJ nas Festas do Município com o stand que lá estive e no qual muitos dos membros estiveram presentes dando do seu tempo. Há sempre pessoas disponíveis para ajudar e dar do seu tempo aos outros e, por isso, o senhor Deputado deixou aqui um agradecimento a todos eles. Nesta reunião os números que foram apresentados, entre processos que entraram e processos transitaram, baixaram ligeiramente. Mas as situações que originaram estes novos processos devem por as pessoas a pensarem mais, porque envolvem as crianças e envolvem as famílias, e é importante pensar de que forma é que um Concelho como o de Vagos, com tanta coisa para oferecer, pode ajudar estas famílias e o que é que tem para lhes dar por forma diminuir estes números. E quantos mais haverá que estão por aí escondidos? Os serviços da Câmara Municipal fazem um trabalho muito digno junto das famílias mas por vezes é necessário abrir outras portas, pensar noutras formas de chegar a algumas famílias que possam precisar de ajuda, porque todos têm o dever de ser intervenientes nestes processos. O senhor Deputado questionou o executivo como está a situação do pós incêndios e como é que se está a evoluir no apoio às famílias que foram afetadas. -----

----- O senhor Deputado Arlindo das Neves usou da palavra e referindo-se à zona sul da praia do Areão mostrou a sua surpresa quando há algum tempo soube da linha que delimitava o Concelho de Mira do Concelho de Vagos. De facto era muito importante sentar à mesma mesa os Presidentes de Câmara e das Freguesias envolvidas nesta problemática para resolver a questão o mais breve quanto possível. Em relação às multas que estão a ser passadas pela GNR, por causa da falta de limpeza no perímetro obrigatório, o ICNF seria o primeiro a ser autuado por forma a dar o exemplo, uma vez que também não está a cumprir com o seu dever. Em relação aos lixos, um flagelo em todas as Freguesias, seria muito bom que se tomassem medidas para combater e evitar este problema. -----

----- O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para responder às questões colocadas pelos senhores Deputados. Em relação à praia do Areão o próprio Paredão já está construído todo

do lado do Concelho de Mira, os limites geográficos do Concelho de Vagos não vão para lá. Esta situação trás um problema, que envolve a ARH, ou seja, nem o Município de Vagos nem o Município de Mira têm ainda qualquer competência no que diz respeito às concessões. A concessão é dada pela ARH a alguém que por acaso é Município no Concelho de Mira, mas podia ser de qualquer outro Concelho, e que não tem vindo a cumprir com as suas obrigações, tendo já sido feitas várias vezes essa chamada de atenção. O Município de Vagos já manifestou junto da ARH a vontade de concessionar essa concessão, mas o atual concessionário, e anterior, concorreu e tem essa preferência. O que se passa no Areão sul é da responsabilidade do concessionário e da ARH que é quem neste momento fiscaliza. Por acaso, se tudo correr como está a ser noticiado na comunicação social, essa será uma das primeiras áreas em que os Municípios terão competências e, aí sim, haverá necessidade de que o Município de Vagos e o Município de Mira reúnam, porque passará a ser competência do Município de Mira a atribuição daquela concessão. O senhor Presidente acredita que quando essa for uma competência dos Municípios será mais fácil chegar a um entendimento sobre essa praia, embora já tenha havido, nos últimos anos, alguma evolução nesses aspetos, ou seja, já tem sido possível incluir no plano de gestão balnear os nadadores salvadores e com isso ter a segurança balnear assegurada. Muito do que tem sido feito naquela praia tem sido por pressão dos Municípios de Vagos e Mira. Aquele território pertence ao Município de Mira mas no plano de praia está do lado do Município de Vagos. A questão do início do ano letivo correu bem e tudo ficou pronto a tempo e horas. Em relação ao edifício do Pré-Escolar em Calvão os compromissos assumidos são para cumprir a seu tempo e assim que estejam reunidas as devidas condições, tal como ficou combinado. A questão do cruzamento na EN109, junto à Padaria Pastelaria “Broa do João”, em Calvão, a Câmara Municipal para além de já ter oficialmente feito por escrito a chamada de atenção às Estradas de Portugal, porque é uma competência desta entidade, já foi falado pessoalmente numa reunião que se realizou em julho onde o senhor Presidente reforçou a situação perigosa que estava naquele local. A Estradas de Portugal ficou de apresentar uma proposta de solução que se espera seja feita numa reunião que está prevista realizar muito em breve. A Câmara Municipal já apresentou, por escrito, algumas propostas à Estradas de Portugal e continua à espera de uma resposta. Relativamente aos contratos de transferências de competências com as Juntas de Freguesia eles estão a ser assinados, mas o que interessa é que o valor correspondente ao 2º Trimestre já foi pago, às Juntas de Freguesia que apresentaram o relatório, ou seja, já está a ser dado cumprimento ao contrato mesmo sem este ter sido ainda assinado, embora este formalismo tenha de ser executado. Em relação às obras na Freguesia de Ouca ainda há duas semanas houve uma reunião na Câmara Municipal entre o senhor Vice-presidente e a Junta de Freguesia de Ouca e é aí que estas questões devem ser colocadas e discutidas, porque neste momento o senhor Presidente não tem informações completas para dar. No que respeita aos RSU's estava agendada uma reunião entre os três Municípios que têm contrato com a empresa de recolha mas foi desmarcada ontem, pela empresa Luságua, e, portanto já não se irá realizar no dia 01 de outubro e fica a aguardar uma nova data. De facto o serviço não tem a qualidade que se desejava, a Câmara

Municipal foi obrigada a adjudicar o serviço pelo valor mais baixo, o operador tem de fazer o seu trabalho como deve de ser e se não o fizer restam alguns caminhos a seguir mas antes de avançar para essa situação seria importante discutir outras formas de resolver a questão. Já foram feitas várias reuniões entre os três Municípios e o Operador e uma das razões que a empresa invoca é o facto de não conseguir pessoas para trabalhar. As queixas são as mesmas nos três Municípios mas durante o mês de outubro haverá um desenvolvimento relativamente a esta matéria e que se consiga que o Operador cumpra o contrato e apresente um serviço de qualidade. Em relação às casas velhas na vila de Vagos a Câmara Municipal já tomou algumas iniciativas, para daquelas que estão devolutas e que estão a colocar as pessoas em perigo sendo a demolição a solução. Em relação às que estão abandonadas mas não representam perigo a Câmara Municipal não pode fazer nada, não pode obrigar as pessoas a recuperar as casas. Contudo, pode tomar iniciativas para ajudar a recuperar essas mesmas casas, mas isso já foi feito, ou seja, já aqui foi aprovado na Assembleia Municipal, nomeadamente para a vila de Vagos, o plano para a regeneração urbana que prevê benefícios fiscais, e outro tipo de benefícios, para as pessoas que queiram recuperar as suas casas. Por parte da Câmara Municipal já há um incentivo mas é preciso que as pessoas queiram que isso aconteça. Em relação à estrada do Lombomeão há questões que são inultrapassáveis, isto é, há sítios onde de facto não cruzam dois camiões porque tem casa de um lado e do outro. Uma coisa é requalificar a estrada, que realmente é necessária, outra coisa é alarga-la em alguns sítios onde isso não é possível. No que respeita à Quinta do Ega foi de facto uma obra bem conseguida, apesar de algumas reclamações na altura, onde até foi realizada uma manifestação contra a obra, mas hoje todos concordam que a requalificação que foi feita naquele local enriquece a vila de Vagos. Quanto à questão do campo de golfe poder-se-á ter a iniciativa de o construir mas este não é o sítio indicado, até porque o ICNF é uma entidade que não gosta muito deste tipo de projetos, porque os produtos que são utilizados para manter o *green* acabam por prejudicar a natureza. Relativamente à rotunda na EN109 em Santo André de Vagos há esse objetivo, de requalificar aquele local, mas há que fazer opções, porque o dinheiro não chega para tudo. No caso desta rotunda o senhor Presidente já lançou o desafio a dois ou três artistas plásticos a apresentarem uma ideia e todos dizem a mesma coisa, ou seja, que a rotunda é muito grande e qualquer objeto que lá se colocar vai sair muito caro. Em relação aos artistas vaguenses a maior homenagem que o Município pode fazer-lhes é apoiá-los. A Câmara Municipal contratou o senhor António Conceição, artista vaguense, para executar aquele trabalho em frente à Biblioteca Municipal que tem sido elogiado por todos os que poa ali passam. A questão da elevação a vilas as Freguesias de Calvão, Ponte de Vagos e Gafanha da Boa Hora não é um assunto que o senhor Presidente considere importante até porque não tem nenhuma opinião formulada sobre a temática, o que não impede que possa haver uma discussão e uma troca de ideias sobre o mesmo. O facto de estas localidades subir a vilas não trás nada de novo ao Concelho. Em relação ao Cordão Dunar esta é uma questão muito pertinente e já foi colocada ao Governo. Há duas semanas a Câmara Municipal enviou uma carta ao senhor Ministro do Ambiente porque há cerca de dois anos e meio na praia da Vagueira ele havia apresentado o plano para o litoral 21, que é o plano de



proteção da orla costeira. Nesse dia anunciou, com popa e circunstância, uma série de coisas, algumas está a cumprir mas uma outra que é muito importante não está. O senhor Presidente julga que não é por responsabilidade direta do senhor Ministro mas é o Ministério do Ambiente que tem essa responsabilidade, ou seja, a colocação dos shots de areia. Foi assinado um protocolo entre a Agência Portuguesa do Ambiente e a Administração do Porto de Aveiro que anunciava que em breve iriam ser lançadas um milhão de metros cúbicos de areia na deriva que depois encaixaria na praia da Vagueira. Entretanto, até à presente data essa obra ainda não arrancou e não está para arrancar. A Câmara Municipal não tem qualquer competência nesta matéria, o que pode fazer, e tem feito, é reencaminhar para o Governo essa preocupação. A Câmara Municipal para fazer as intervenções de emergência que tem feito, e que tem saído dos cofres do Município, tem de pedir autorização à ARH. Não pode ser colocada areia à frente dos passadiços sem pedir autorização à ARH. Essa é uma matéria da competência do Governo. O senhor Presidente da Câmara Municipal, preocupado com a situação, falou telefonicamente com o Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente e enviou de seguida uma carta ao senhor Ministro do Ambiente, com o conhecimento da APA, transmitindo a preocupação, porque está-se a aproximar o inverno e a situação pode agravar-se uma vez que há ali sítios muito vulneráveis. Na reunião, que ocorreu há cerca de dois anos, foi prometido, pelo senhor Ministro do Ambiente, um estudo para a construção de um quebra-mar destacado na praia da Vagueira. Esse estudo está a ser feito, foi financiado pelo POVT, já foi escolhida a equipa e esta já está a trabalhar. Neste momento é só o estudo, ainda não é a obra. Em relação às bocas-de-incêndio na Urbanização da Quinta da Boa Hora a informação que o senhor Presidente tem é que elas existem mas irá verificar para ter a certeza. O que pode ter acontecido é que os sistemas de encaixe dos bombeiros mudaram e pode haver algumas bocas-de-incêndio que não sejam compatíveis, mas esse levantamento está a ser feito para saber quais são as que se têm de mudar. Em relação à época balnear este terá sido o melhor verão de sempre na praia da Vagueira, apesar de ter começado um pouco mal devido ao tempo menos bom nos meses de junho e julho, que afastou muitas pessoas das praias, mas depois em agosto compensou. A animação musical correu muito bem, os concertos tiveram sempre muitas pessoas. A época balnear não podia ter terminado da melhor forma, ou seja, no último fim de semana dois vaguenses foram consagrados campeões nacionais de *bodysurf*, em juniores e em séniores, o Miguel Rocha tricampeão em séniores e o Tiago campeão de juniores. Há aspetos a melhorar, como é evidente, mas o balanço é extremamente positivo. O festival Vagos Metal Fest também correu muito bem, foi a melhor edição de sempre. Está a ser preparada uma edição para dois mil e dezanove que irá ficar na história, mas em breve haverá novidades sobre isso. Em relação ao sintético de Santo André ele avançou conforme ficou acordado com o clube, ou seja, o clube ficou de resolver as questões relativamente ao registo dos terrenos e assim que a situação ficou resolvida avançou-se. A obra estará quase concluída e ficou cumprido mais um dos compromissos assumidos com os clubes, isto é, todos aqueles que participassem nos campeonatos distritais teriam direito ao seu sintético. Em relação à questão das estradas da vila o que se pode adiantar neste momento é que está agendada para outubro uma reunião com o projetista da rua da Fonte.

No projeto de requalificação da rua da Fonte estará incluída a pista ciclável até à Zona Industrial de Vagos. Dentro de pouco tempo ir-se-á dar início a duas obras muito importantes: a Estrada Florestal 1, que liga o Parque de Campismo ao limite do Concelho com a Zona Industrial da Mota, na Gafanha do Carmo; A requalificação da rua das Abelhas, que é rua que liga a Zona Industrial de Vagos ao Lombomeão. Estas duas ruas já terão incluídas as pistas cicláveis que permitirão, de futuro, fazer ligação do conjunto quando for feita aquela obra chamada de via para a competitividade que será desde a A17 até à Zona Industrial de Vagos e depois à Zona Industrial da Mota. Estes troços, Estrada Florestal 1 e Rua das Abelhas, já estão a ser feitos de acordo com o projeto integral que vai desde a A17 até ao limite do Concelho com a Gafanha do Carmo. O ICNF já cortou as árvores que vão desde o Parque de Campismo até à Gafanha do Carmo precisamente para se poder fazer aí a pista ciclável. Em relação à Zona Industrial de Vagos a Câmara Municipal já está a avançar com o projeto de Requalificação daquela área. No que respeita à vandalização do cemitério foi dado conhecimento às autoridades mas contra os atos criminosos não há muito a fazer a não ser ir estando atentos e, com a colaboração da GNR, ir reforçando a segurança do local. Em relação aos lixos abandonados a Câmara Municipal está a tentar arranjar, com a colaboração de algumas Juntas de Freguesia, alguns terrenos onde se possa fazer algum tipo de depósitos de determinados resíduos. Mas é evidente que terão de existir regras, porque uma coisa é um particular cortar uma árvore ou duas e deixar os restos outra é uma empresa. O caso aqui referido, da descarga de toneladas de batatas, é um ato criminoso, é um crime ambiental. Nestes casos tem de se reforçar a fiscalização, pôr o CEPNA a seguir os rastros dos crimes ambientais e serem duros com quem pratica este tipo de crime. A Câmara Municipal em conjunto com as Juntas de Freguesia terá, até ao final do ano, uma solução para esse tipo de problemas. A questão estrada Rines/Sanchequias, a obra está a avançar em bom ritmo. A Câmara Municipal, também para aferir a rapidez do cumprimento dos prazos, pediu ao empreiteiro que refizesse os planos de trabalhos no sentido de poder acompanhar a concretização dos trabalhos, porque o plano de trabalho inicial apresentado consistia em fazerem todo o trabalho de águas pluviais e depois no fim pavimentavam tudo. No entanto, essa não foi a opção do Município que exigiu um plano de trabalho diferente onde o empreiteiro tem que levantar e tapar pequenos troços e foi o que fez até à Capela de Rines. O senhor Presidente esteve hoje na obra e teve a informação que para a semana já vai ser pavimentado desde a Capela de Rines até ao cruzamento. Entretanto, em relação aos problemas que esta obra traz, todos sabem que este tipo de obras é assim mesmo e que iam existir, tem sido minimizados pelos senhores Presidentes de Junta, que têm sido fundamentais neste processo todo, colaborando em tudo o que lhe é possível. No que respeita a questão da rega, nesta obra, tem vindo a ser pedida ao empreiteiro mas ele não tem o *chopper* no local, embora seja um instrumento fundamental para reduzir a reclamação das pessoas. Em relação ao Posto Médico de Covão do Lobo houve na semana passada a confirmação de que há duas médicas na USF de Ponte de Vagos que estão em período experimental e só depois de passarem esta etapa é que uma delas poderá ser colocada em Covão do Lobo. Entretanto, o Dr. Pedro Almeida ficou de confirmar com senhor Presidente da Câmara uma reunião em Covão do

Lobo para ver as instalações de modo a haver tempo antecipadamente caso haja necessidade de alguma intervenção. A Câmara Municipal e a Junta de Freguesia comprometeram-se a realizar as intervenções caso haja necessidade disso. Havia duas questões graves no Concelho, no que respeita à saúde, e as duas já foram ultrapassadas, ou seja, para além desta situação em Covão do Lobo, que está em vias de resolução, havia o caso do Posto de Saúde de Soza onde também já foi colocada mais uma médica. No último mês foram colocados três médicos no Concelho de Vagos. A questão da sinalética está a ser tratada pelos serviços operacionais. Em relação ao trabalho feito pela CPCJ não é matéria de discussão por parte do Presidente da Câmara Municipal mas, obviamente, que se congratula pelo que tem sido feito e, sobretudo, pelo apoio que tem sido dado a esta entidade, porque é fundamental resolver o problema das crianças e dos jovens em risco. O trabalho que as técnicas da Autarquia têm feito é extraordinário e isso tem de ser aqui ressaltado. Relativamente ao ponto de situação do pós incêndios houve cerca de cinquenta processos que foram acompanhados pela Câmara Municipal. Desses processos cerca de meia dúzia foram recusados, na altura por diversas razões. Os que foram acompanhados parte deles, os de pequenas intervenções, já estão a receber o dinheiro. As empreitadas de execução das duas casas que arderam completamente, uma em Calvão e outra em Fonte de Angeão, também estão a avançar em conjunto com os proprietários. Após a polémica em Pedrogão ter rebentado o senhor Presidente a primeira coisa que fez foi pedir um relatório aos serviços municipais e, portanto, pode assegurar que podem ficar todos tranquilos em relação a forma como estão a ser distribuídos e utilizados os apoios, para além de todos aqueles apoios que foram dados e que não estão contabilizados nesta matérias, aqueles que foram dados pela ação social e que foram bastantes e muito úteis. No Concelho de Vagos foram colocadas nos serviços municipais a maior parte da responsabilidade relativamente a essas matérias porque se entendeu que esse é um problema técnico e não político. Em relação ao incumprimento do ICNF o senhor Presidente referiu que logo a seguir aos incêndios foi enviada uma carta a esta entidade alertando para a necessidade de aumentar a área de proteção da Zona Industrial, para 100m, e para limpar os aceres entre a estrada florestal para Calvão e a Estrada Florestal para a Lomba. A Câmara Municipal obteve resposta positiva mas, até à presente data, nada foi feito. O senhor Presidente vai voltar a insistir, nesta e noutras questões, mas quem trabalha com o ICNF sabe das dificuldades que este organismo tem em tomar decisões. Esta é uma situação muito complicada, porque estar a autuar pessoas que não limpam os seus terrenos e depois ser o próprio ICNF a não cumprir a sua parte não faz muito sentido. -----

----- Quando eram cerca das vinte horas e quinze minutos abandonaram a sessão os senhores Deputados Albano Gonçalves e Filipe Jorge. -----

----- De seguida o senhor Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto um da ordem de trabalhos. -----

----- **E – Período da ordem de trabalhos:** -----

----- **PONTO UM: APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO**

**MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C), DO Nº2, DO ARTIGO 25º, ANEXO I, DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;** -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal prescindiu da leitura da informação, uma vez que o documento foi enviado antecipadamente a todos os membros. -----

----- O senhor Deputado Jorge Pereira usou da palavra para fazer uma análise à questão das dívidas a fornecedores e empreiteiros. O senhor Deputado referiu que o grupo Municipal do CDS detetou um aumento de quinhentos e setenta e nove mil euros de dívida a fornecedores e gostaria de saber a que é que se refere. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal perguntou ao senhor Deputado Jorge Pereira como é que ele chegou a esse valor, porque de acordo com as contas da Câmara Municipal esse valor de dívida a fornecedores não corresponde à realidade, ou seja, é de cento e cinquenta e seis mil euros. Mas o que se deve ter em conta é a dívida total do Município e essa tem vindo a descer. -----

----- O senhor Deputado Jorge Pereira informou de que foi um lapso da sua parte e, por isso, pede desculpas. -----

----- O senhor Deputado Juan Carlos Martins usou da palavra e referiu que fez uma análise das contas desde dois mil e dezassete até agora. Em relação às contas apresentadas em dois mil e dezassete as dívidas a fornecedores, até ao momento, aumentaram dezanove mil euros. Em relação à dívida total do Município do primeiro trimestre para o segundo trimestre há uma diminuição de quinhentos e cinquenta e seis mil euros mas em relação a dois mil e dezassete a diminuição da dívida do Município foi superior a seiscentos mil euros. -----

----- O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para acrescentar que aos números apresentados pelo senhor Deputado Juan Martins já está a ser executado o empréstimo da estrada Rines/Sanchequias, que aumenta o endividamento, porque se assim não fosse a diminuição teria sido maior. Os senhores Deputados têm que ter consciência que nos próximos anos a Câmara Municipal vai precisar de fazer vários empréstimos, porque há obras muito importantes a fazer que têm de ser feitas. O objetivo é que apesar do endividamento com os empréstimos que vierem a ser feitos no fim do ano a saldo seja positivo e a Câmara Municipal consiga reduzir a dívida. O objetivo da Câmara Municipal é que no final do mandato, e assume aqui esse compromisso com os senhores Deputados, a dívida seja abaixo dos dez milhões de euros, apesar de todo o investimento que se irá fazer. O Município ter saúde financeira permitirá que os próximos executivos preparem os próximos quadros comunitários de apoio com outra margem que este executivo, infelizmente, não teve. -----

----- De seguida o senhor Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto dois da ordem de trabalhos, aprovado em Reunião de Câmara do dia 06 de setembro de 2018. Este ponto é só para conhecimento dos membros da Assembleia Municipal. -----

**----- PONTO DOIS: POLÍTICA PARA A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO DIGITAL – PARA CONHECIMENTO;** -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal pediu autorização ao senhor Presidente para a partir daqui serem os senhores Vereadores a apresentarem os pontos, uma vez que são matérias

da sua competência. O senhor Presidente da Câmara, caso não haja inconveniente nenhum por parte da Mesa e dos senhores Deputado, ir-se-á ausentar, uma vez que está a decorrer uma iniciativa na Casa Gandareza em Santo António de Vagos para o qual foi convidado e se comprometeu a estar presente. -----

----- O senhor Presidente da Câmara ausentou-se e passou o senhor Vice-Presidente a orientar os trabalhos a partir daqui. -----

----- O senhor Vice-Presidente pediu autorização à Mesa para ser a senhora Vereadora Sara Caladé a apresentar este ponto da ordem de trabalhos. -----

----- A senhora Vereadora Sara Caladé referiu que a Câmara Municipal decidiu remeter este ponto para conhecimento do senhor Presidente da Assembleia Municipal. No âmbito do projeto RAD-Região Aveiro Digital – foi definida uma política para a segurança digital aprovada em Conselho Intermunicipal e depois aprovada em cada uma das Câmara Municipais que fazem parte da CIRA. São apenas normas de conduta que são aplicáveis a todos os funcionários e colaboradores da Câmara Municipal que lidam e que têm acesso a *software e hardware* Autarquia. Em alguns Municípios estas normas de conduta foram aprovadas em Assembleia Municipal porque há Municípios onde os membros da Assembleia Municipal têm acesso ou a sistemas de ou a *e-mails* com o domínio da Câmara Municipal. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia informou de que este ponto foi-lhe remetido para seu conhecimento e ele achou por bem dar conhecimento aos todos os restantes membros. Tal como referiu a senhora Vereadora estas são regras de conduta para os funcionários e colaboradores que utilizam as plataformas digitais. A Assembleia Municipal irá oportunamente ter acesso a essas plataformas digitais e, depois, nessa altura este assunto voltará aqui para deliberação deste órgão. -----

----- O senhor Deputado António Tavares usou da palavra e referiu que o Partido Socialista se congratula com esta proposta que foi feita por este partido. -----

----- A senhora Deputada Maria Pedro Silva abandonou a sessão, quando eram cerca das vinte horas e trinta minutos. -----

----- De seguida o senhor Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto três da ordem de trabalhos, aprovado em Reunião de Câmara do dia 19 de julho de 2018. -----

----- **PONTO TRÊS: REGULAMENTO DO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE DE GUARDA NOTURNO NO MUNICÍPIO DE VAGOS – PROPOSTA;** -----

----- O senhor Vice-Presidente delegou a apresentação deste ponto na senhora Vereadora Susana Gravato. -----

----- A senhora Vereadora Susana Gravato fez uma breve apresentação desta proposta de regulamento e de acordo com o documento atempadamente remetido aos membros desta Assembleia Municipal, colocando-se no final à disposição dos presentes para qualquer esclarecimento. -----

----- Quando eram cerca das vinte horas e quarenta minutos abandonaram a sessão dos senhores Deputados Juan Martins e Arlindo das Neves. -----

----- Não houve qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- O senhor Presidente da Mesa submeteu o ponto à votação, tendo este sido **aprovado por unanimidade**, pelos membros presentes. -----

----- De seguida o senhor Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto quatro da ordem de trabalhos, aprovado em Reunião de Câmara do dia 19 de julho de 2018. -----

**----- PONTO QUATRO: REGULAMENTO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DE AUTOCARAVANAS NA PRAIA DA VAGUEIRA – PROPOSTA; -----**

----- O senhor Vice-Presidente fez uma breve apresentação desta proposta de regulamento e de acordo com o documento atempadamente remetido aos membros desta Assembleia Municipal, colocando-se no final à disposição dos presentes para qualquer esclarecimento. -----

----- O senhor Deputado António Tavares usou da palavra e referiu que relativamente a esta questão o Partido Socialista tem a dizer que finalmente existe uma ação no que respeita a este assunto. Há cerca de dez anos atrás o anterior Presidente da Câmara Municipal, em campanha eleitoral, havia prometido aos caravanistas que iria intervir. Esta medida só peca por ser tardia. O Partido Socialista congratula-se com esta medida. -----

----- O senhor Presidente da Mesa submeteu o ponto à votação, tendo este sido **aprovado por unanimidade**, pelos membros presentes. -----

----- De seguida o senhor Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto cinco da ordem de trabalhos, aprovado em Reunião de Câmara do dia 06 de setembro de 2018. -----

**----- PONTO CINCO: ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA DE VAGOS – ZEDL- REGULAMENTO APROVAÇÃO; -----**

----- O senhor Vice-Presidente delegou a apresentação deste ponto na senhora Vereadora Susana Gravato. -----

----- A senhora Vereadora Susana Gravato fez uma breve apresentação desta proposta de regulamento e de acordo com o documento atempadamente remetido aos membros desta Assembleia Municipal, colocando-se no final à disposição dos presentes para qualquer esclarecimento. -----

----- O senhor Deputado António Tavares usou da palavra e informou de que o Partido Socialista irá votar contra esta proposta, porque os parquímetros que estiveram avariados e sem manutenção durante anos e de repente serão reparados, quando as suas receitas deixarão brevemente de ser da Câmara Municipal. Pelo protocolo assinado pelo Município as receitas passarão a ser do organismo que fará a gestão dos transportes urbanos, e por isso não fará sentido repará-los agora e criar um regulamento para de seguida dar a receita a outros. Esta preocupação e ação, neste momento, é no mínimo estranha. Se a receita ficasse no Município o Partido Socialista votaria a favor mas como brevemente deixará de ser a posição só pode ser uma, isto é, votar contra. -----

----- O senhor Presidente da Mesa submeteu o ponto à votação, tendo este sido **aprovado por maioria**, com dois (2) votos contra do grupo municipal do Partido Socialista. -----

----- De seguida o senhor Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto seis da ordem de trabalhos, aprovado em Reunião de Câmara do dia 20 de setembro de 2018. -----

-

----- **PONTO SEIS: REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE VAGOS**  
– **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO.** -----

----- O senhor Vice-Presidente delegou a apresentação deste ponto no senhor Vereador Pedro Bento. -----

----- O senhor Vereador Pedro Bento explicou o porquê desta proposta de alteração, de acordo com o documento atempadamente remetido aos membros desta Assembleia Municipal, colocando-se no final à disposição dos presentes para qualquer esclarecimento. -----

----- O senhor Deputado Xavier Prior usou da palavra e fez referência ao Fórum da Juventude, organizado pelo Conselho Municipal de Juventude, que se vai realizar no próximo dia dezanove de outubro cujo principal objetivo é dar a conhecer as várias profissões e qual a oferta formativa que está disponível nos estabelecimentos de ensino por forma a ajudar os jovens a decidirem qual a área de formação que pretendem seguir no futuro. É uma iniciativa de partilha importante para todos os jovens. -----

----- O senhor Presidente da Mesa submeteu o ponto à votação, tendo este sido **aprovado por unanimidade**, pelos membros presentes. -----

----- Encerrado o período da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu a sessão à intervenção do público, nos termos do artigo 23º do Regimento. -----

----- Do público pediram para usar da palavra os senhores Paulo Gil Cardoso e António Bastião.

----- O senhor Paulo Gil Cardoso referiu que o Município de Vagos tem descurado o tema e não se tem focado a questão ambiental. Na semana passada foi comemorada a semana europeia e o dia europeu sem carro. A Câmara Municipal tem um protocolo assinado dos Municípios Europeus com uma série de requisitos, relativamente a esse assunto, que não se pode limitar a fechar uma estrada por ano. A questão do ambiente é uma tema muito atual e todos começam a ter consciência do impacto que a pressão humana, e a atividade humana, exerce sobre o planeta. Já aqui foi proposto uma solução, na última Assembleia Municipal, pelo senhor Deputado Óscar Gaspar, onde o PSD alertou também, para a questão dos lixos na natureza. Hoje, nesta sessão, o PSD voltou a fazê-lo, mantêm-se a situação. Além da questão da sensibilização é preciso retirar os lixos da natureza. O Município e as Autarquias legalmente são responsáveis pela limpeza das bermas, dos espaços públicos e dos espaços naturais. No Município de Vagos isso não acontece porque não tem uma equipa para o fazer e tem de ser dotado disso. O senhor Paulo Gil, que para além de ser um cidadão é o Presidente da Concelhia do PS em Vagos, irá apresentar como proposta para inserir no Orçamento para 2019 a criação de uma equipa de recolha de lixo na natureza. Já aqui foi colocada a questão da recolha de lixos na natureza e a resposta do senhor Presidente da Câmara foi, segundo o senhor Paulo Gil, desconcertante porque esta quase quinze minutos a responder a uma pergunta que não lhe tinha sido colocada. Portanto, a pergunta volta a recair no mesmo, isto é, porque é que o Município não intervém durante tantos anos e porque é que não existe uma equipa para a recolha dos lixos na natureza. A segunda pergunta é saber porque é que se insiste em instalar campos de futebol com relvado sintético quando existem outras soluções. -----

----- O senhor António Bastião usou da palavra para dar uma pequena nota informativa. Há pouco falou-se que o Posto de Saúde de Soza já tinha médica de família mas esta entidade atualmente está sem serviço de enfermagem, ou seja, só há uma enfermeira que neste momento se encontra de baixa médica. Esta situação está a causar grande transtorno à população de Soza e, por isso, alguém com responsabilidades nestes assuntos tem de tomar medidas para colmatar esta falha. No que respeita ao pessoal administrativa também parece não ser suficiente, porque o senhor António quando precisa deslocar-se ao Posto de Saúde está muito tempo à espera por haver um grande fluxo de pessoas. -----

----- O senhor Vice-Presidente usou da palavra para responder às questões levantadas pelo senhor Paulo Gil Cardoso e referiu que não concordo com algumas das coisas ditas. A parte ambiental é uma questão sustentável e não tem só a ver com uns lixos. A questão do Pacto de Autarcas que obriga o Município a reduzir emissões e torna-se mais sustentável está a ser feita e deixou alguns exemplos: a Câmara Municipal tem instalados alguns fotovoltaicos, que reduz bastante as emissões, nas Piscinas Municipais; caldeiras de condensação, nas Piscinas Municipais e no Pavilhão Municipal; fez uma candidatura, cujo o procedimento irá ser executado na próxima semana, para a contratação de equipamento para redução de emissões; tem Centro Escolar de Fonte de Angeão que produz energia para a EDP; tem dois carros elétricos, que consomem 1,5€ aos 100Km, e só carregam em hora de vazio; tem iluminação LED em cerca de 1/3 da via pública. Relativamente à limpeza dos lixo na natureza, de facto, há uma falha, e ter-se-á, de futuro, de arranjar formas de se fazer melhor para resolver a questão. Esse apontamento vai ficar registado. Contudo, a população também tem de ser mais interveniente e colaborar mais, porque a educação também faz parte da vivência em sociedade. Há uma entidade fiscalizadora que o CEPNA que também tem de intervir e regulamentar mais nestas situações. Em relação aos campos de futebol, e aos relvados sintéticos, nas instalações atuais já é possível a aplicação de outro tipo de material mas à data da contratação este era o que existia. No entanto, a Câmara Municipal irá ficar atenta e saber o que é que é possível fazer para melhorar esta situação. -----

----- De imediato, o segundo Secretário, senhor Víctor Fernando Santos Neto, procedeu à leitura da minuta da ata da presente sessão. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu a minuta da ata à votação tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos desta sessão, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelo Presidente da Mesa. -----

----- **O Presidente,**\_\_\_\_\_.